

# o Deus vivo



- 
- intervenção
  - festa
  - Cortegaça

Fundação Cuidar o Futuro

---

1 nov 1982

**MARIA DE LOURDES PINTASILGO**

**PRIMEIRO MINISTRO**

Fundação Cuidar o Futuro

livro selado

Graal - cartegaga - 1 Nov 82

## No início do Graal...

ouvíamos "Jeanne d'Arc au  
bûcher"...

Joana: ... estes últimos tempos  
ouvi muitas canetas à  
m/volta q̄ eu creiam

Dorn.: Tudo isso fez um livro

Joana: Essa voz terrível q̄ me  
interrogava e todas essas  
canetas si de fua à m/volta,  
q̄ raspavam os pugas milho,  
tudo isso fez um livro...

Tudo isso fez um livro  
e eu não sei ler.



O DEUS VIVO

feito do 25 ano do graal

Cartegaga - 1 Nov 1982

2  
• Evocação do profeta Baías  
p.º quem o livro aberto  
a quem não pode ler  
ou o livro selado  
a quem não pode ler  
e a mim coisa...

• Mistério da existência  
humana,  
Fundação "Cuidar o Futuro"  
concreta, de cada Ideário,

Mistério de vida global  
e q dos profetas vai até  
ao livro das profecias  
últimas: o livro das  
revelações ou do Apocalipse.





• Referir o Deus Vivo  
é lembrar

a história da salvação:

o Deus q̄ cria todas as  
manifestações da vida;

q̄ separa as águas  
originais;

q̄ faz constantemente  
emergir do caos novas  
formas de vida;

q̄ opera sinais e maravilhas  
nos céus e na terra;

q̄ é tomado como referência  
p<sup>a</sup> o povo de Israel;

o Deus q̄ a si pp se designa  
como o q̄ é.

Fundação Cuidar o Futuro



• Dizer o Deus vivo é retornar

as palavras do  $\bar{\gamma}$  nos precederam na história:

• é o modo como Jonié (Jon. 3, 10) transmite as indicações de Deus s/a Arca de Aliança - "o Deus vivo manda-vos..."

• é a testemunha do juramento invocado por Saúl; (Is. 19, 6)

• é o grito de desejo de Deus do salmista: "a m/ alma tem sede do Deus vivo" (Sl. 42, 3)



- Afirmer o Deus vivo é apostar
- para as promessas da vida e p: a sua realizacão em X;
- p: as condições de vida a um tempo  
precioso  
e ~~traiçoeira~~ <sup>fragil</sup>;
- ~~para~~ toda humana e sagrada;
- ~~"a cruce de vida"~~

Fundação Cuidar o Futuro





- 6
- Para os profetas,  
a vida é procurar Deus
  - "procurai-me  
e vivereis" (Am 5, 4)
  - "viveremos na  
tua presença" (Os 6, 26)

- Sentido moral > Deus  
~~antigo~~ ~~histórico~~ fora de nós
- Sentido existencial > Deus  
em nós  
e outro





• O Deus vivo  
é co-extensivo a toda a  
~~experiência~~ humana.

Não é Deus vivo  $\frac{80\%}{p. =}$   
alguns... é Deus vivo  
 $p. =$  todos ainda q̄ afaren  
tes morto.

Acompanha e reconstitui  
todas as formas de ingenu  
q̄ o ser humano recebe  
de si  $p. =$ .

Deus é vivo  $\overline{dd}$  q̄  
começa a existência  
humana.



Situa-se na zona de re-  
 presentações q̄ nos fazem  
 existir: onde ~~ex~~ há a  
 imaginação, a fantasia,  
 o "pode ser" q̄ é além de  
 realidade à n/ volta.

A forma d' imagem  
 de Deus pertence a uma  
 teoria da forma do  
 sentido do eu. Nas  
 1.ªs representações Deus  
 é o único objecto q̄  
 seia (tem) total conheci-  
 do eu tal como a pessoa  
 se vê.

Fundação Cuidar o Futuro



Deus é uma imagem  
cujos primeiros traços  
pertencem à fase do  
espelho em que a cara  
da mãe reflecte a criança.

Funciona como: "sou amado,  
amado acima de tudo"  
— até ao dia em q há  
o primeiro absurdo...

ou: "não sou amado,  
não mereço ser amado,  
des.º exibicionismo de eu  
h = q me veja..."

Importância da  
comunicação q se estabelece  
deparança q beneficia a vida.





10  
• A <sup>imagem</sup> religião do Deus  
q̄ m̄ é interpelada pelas  
interrogações d' inteligência  
crítica (adotex.)

fica: ou no rever-se ao  
espelho (religião infantil,  
securizante)

ou na reação violenta  
à neces. do Deus e d'  
mãe, tornando-se desme-  
diado / independente e  
auto-suficiente.



• O Deus vivo de cada um de nós é uma <sup>princesa</sup> ~~questão~~ privada que tem lugar através de trocas silenciosas entre a criança que fomos e o adulto à n/volta.

Não é o que as pessoas dizem  
mas o que são  
o que fazem  
como se relacionam

Fundação Cuidar o Futuro  
que nos afecta.

Se o Deus de que falamos  
nada tem que ver com o Deus vivo  
na história de cada pessoa  
pode provocar revolta,  
alheia, indiferença. <sup>Se</sup>  
em causa mais do que a  
pessoa pode suportar.



• Deus marcou-no e  
 o seu pelo  
 froudo em nós o seu  
Espírito (II Cor. 1, 22) .

- e é o Espírito q  
 nos deu a dizer  
 "Abba" Pai

Fundação Cuidar o Futuro

mois / duplo de  
 Deus p. nós  
 e nós p. Deus





O sentido último das  
coisas no livro selado...

Só o Cordeiro Imolado é  
digno de abrir o livro  
e de o ler:



Um dos anciãos diz  
a João: "Não desoes.  
Ele <sup>alcançou</sup> ~~conquistou~~ a vitória,  
o Lião da tribo de Judá  
Por isso abrirá o livro dos  
sete selos"

Então vi, junto dos Anciãos  
um Cordeiro como se  
estivesse imolado...

e os Anciãos diziam:

"Só tu és digno de tomar  
 o liuro  
 e de raspar os selos,  
 fôr forte i colaste e calaste  
 p. Deus,  
 e o preço do teu sangue,  
 os he de todas as raças,  
línguas, povos e nações  
 (Ap. 5, 9)

Fundação Cuidar o Futuro



• Do livro selado q̄ somos  
ao zelo dos Deus vivos

O zelo do Deus vivo é  
ao um tempo:

- o q̄ está inscrito no  
livro de vida, s/o mundo  
s/a história, s/o n/leir  
como povo de Deus, como  
tribus

- e o sinal da <sup>intencional</sup> presença  
de Deus em nós; s/ esta  
marca q̄ n̄ vai mais  
abandonar





• O selo é tb. na Bíblia  
a peça de identidade,  
as armas e o nome,

Selo e nome tornam-se  
no limite sinónimos

Tal como o <sup>material</sup> selo de  
cada um - em q̄ é pr.  
possível encontrar o traço  
único - tb. o nome  
q̄ marca cada pessoa  
o faz de um modo  
único.



~~para~~ abrir

• O ~~desvendado~~ do  
ceלו está ~~inelo~~ ligado  
no Apocalipse à grande  
marcha da multidão  
dos 7 foram marcados  
e o ceלו do Deus vivo

Entre o 6: e o 7:º

~~ceלו~~ surgem  
os ceלוadores de Deus  
marcados na frente.

O ceלו do Deus  
vivo em cada um  
de nós ~~na~~ revela-se

no ceלו de um movi-  
mento histórico ~~de raspar~~  
nos selos.



Fundação Cuidar o Futuro



Qual é o celo?

• da n/ parte:

"Quem invocar o nome do Senhor será salvo"  
(Ac. 2, 21)

• Os cristãos designam-se a si mesmos como aqueles q̄ "invocam o nome do Senhor"

(Episódio da conversão de Paulo: Ananias q̄ lhe diz: Por q̄ esperas? Vá. Recebe o baptismo e purifica-te dos teus pecados invocando o seu nome." (Ac. 22/6)





• "Todos aqueles q̄ em q̄  
lugar invocam o nome  
de Jesus Cristo"  
I Cor. 1, 2

Fundação Cuidar o Futuro



20  
• Um existencialismo q̄ renasce  
pessoal e comunitária/  
c̄i só outras formas exteriores e  
outras expressões mas outro enten-  
dimento, outra dimensão da  
vivência (há novas peças do  
puzzle, novos elementos de  
informaç, novas ligações de  
coisas e de nós mesmos)

— é hoje

Fundação Cuidar o Futuro



→ A cultura como acto pessoal,  
a fazer na história, nos acontecimentos  
numa sociedade

(e não é o consumo, dos bens culturais  
funciona como ~~produto~~ <sup>impedindo a criação</sup>  
de cultura)  
em q + do q (nunca a cultura é  
considerada chave de toda a  
evolução social → é hoje

→ A afirmação de q "pertence onde  
com precisão dita e criada no  
espaço q é a aldeia planetária  
mais do q há 25 anos → é hoje





O selo

• Vivemos a época do desvendam<sup>22</sup>  
do sentido:

- a lixax do estilo de vida  
personal

o/a evoluc<sup>o</sup> da sociedade c/ as  
energias renováveis, - é hoje  
a auto-suficiência,  
as redes de solidariedade

- o partir das realidades concretas  
e de verdadeiro compromisso  
c/ os outros

Quem tempo em q<sup>e</sup> as ideologias  
do princípio do séc. deixaram  
de ser conteúdo mobilizador  
e estável

- é hoje



• A tarefa q̄ nos é dada é com equívoco:

Nos Actos os Apóstolos são libertos da prisão por um anjo q̄ lhes diz

"Ide anunciar corajosamente ao povo no Templo

tudo o q̄ diz respeito

à Vida q̄ contém

(Act. 5,20)

ao Deus Vivo

q̄ conhecestes.



• Seu Graal p. = além de todas as fronteiras:

- ~~dar voz~~ <sup>ouvir</sup> às procuras + diversas

- imaginar novas formas de participar na formação do G. i. t. f. n. a. l



Fundação Cuidar o Futuro



• Celebrar a fé na alegria e na dor, no trabalho e no repouso

- ~~tra~~ na procura do rochedo s/o qual construímos a n/casa (mito, transiência)

- ritmo q integra a comunicação e a vitalidade empenho e celebração

Fundação Cuidar e Futuro

↓ ~~dimensão estética~~

- outra percepção e vivência c/ a

↳ comunidade comunicaf



• fazer c/ todas as ms  
a Historia do futuro

- vigiar a aurora do  
novo futuro



movimento  
- no nas  
fronteiras  
de:

cultura  
política  
feminista } Diskus

- construir c/ as jovens  
o amanhã de vida

- desenhar o ano  
2000: espaço e identidade  
as jovens

- romper c/ os esquemas  
dogmáticos.

- fazer um verdadeiro  
compromisso c/ as  
ambas ms - adultos  
jovens

- a cultura na dupla  
afirmação do pensamento  
e do sentido estético



Fundação Cuidar o Futuro



• num mundo em desespero  
brecha p: a esperança

- criar o tp. e o lugar  
 p: o gosto do diálogo
- abrir espaço p: as novas  
 procura do n/ tempo
- espaços p: experimentais  
 o recebido p: a vida
- alternativas
- a ligação do estilo  
 de vida pessoal  
 e/ as valores p: a  
 sociedade



Não se podem viver criticas  
 fã a distancia necessaria  
 à critica introduziria  
 uma falha, uma rotura  
 sobre o q̄ vivem, ~~q̄~~ neles,  
 haveria desvio  
 entre o q̄ vivem  
 e a sua expressãõ,  
 - a expressãõ n. seria  
 senão uma ficção ~~de~~  
 feita ~~de~~ sua experiênciã.

Fundação Cuidar o Futuro



Mas vêm os ~~seguidores~~ <sup>sucessores</sup>:<sup>30</sup>  
os q̄ encontraram o facto  
histórico. Recebem a ex-  
pressão q̄ os iniciadores  
formularam uma vez  
outra imagem.

Se retomam esta imagem  
como idêntica ao seu vi-  
são, há flus e rotura,  
há a ~~ausência~~ <sup>ausência</sup> do já facto,  
usado.

A imagem q̄ era poema  
muda de estêtu:  
de invenção  
para a reprodução.





(O Deus vivo no Graal)

- Prioritária/ o G faz apelo à totalidade da existência nas suas raízes e nas suas múltiplas expressões;

- o G dá + relevo aos fundamentos míticos do  $\bar{\eta}$  aos fundamentos racionais ( $\bar{\eta}$  não spr. contingentes e passageiros)

-  $\rightarrow$  acento no universo dos objectos simbólicos do  $\bar{\eta}$  no seu conteúdo

-  $\rightarrow$  significado e peso ao universo pessoal de fantasia do  $\bar{\eta}$  à memorização de um código dado.



32

É preciso q̄ mostram outras  
imagens, testemunhando  
a inexistência do sucessor.

Há então 2 fidelidades:  
- à "revelação", à "visão"  
q̄ se tem como vivida pelos  
iniciadores / como a  
dirigeram  
- à situação ff. do sucessor  
q̄ é nova.

É a fase do pequeno  
resto.

Mas é a fase fb. da  
descoberta em cada uma  
do Deus vivo.





. O Graal hoje não tem  
q̄ reproduzir a imagem  
de quem o iniciou.

Quem inicia fala do  
lugar de uma revelação  
onde se introduz  
uma percepção social  
q̄ se tornou facto histórico.

Fundação Cuidar o Futuro

≠ a fidelidade de quem  
inicia é n̄ cóptar, não  
reproduzir, não  
fabricar q̄ ilusão



As imagens veiculadas  
pelos iniciadores  
nasceram da sua experiência.



• Estão aqui as pessoas q̄, com  
muitas outras, celebrando os  
30 anos do Graal...

- o trabalho + difícil  
n̄ é o de iniciar,  
é o de continuar inovando
- a fidelidade à ideia inicial  
nem é seguimento cego  
nem é fazer crescer do zero
- é receber o essencial.

• em ideias  
mas em forma  
e rediz-lo  
re vive-lo



• Na nova comunidade humana  
q̄ constituímos.

• Olhámos f.<sup>o</sup> o passado e di-  
xemos:

"Tudo isso fez um livro  
e eu não sei ler."



Fundação Cuidar o Futuro

• Olhamos p:<sup>o</sup> futuro e dizemos:

"O livro está selado, por  
isso a person ler."



Fundação Cuidar o Futuro



• Entre o passado e o futuro<sup>37</sup>  
está o hoje  
onde se descobrem o sentido  
e onde se cria o sentido;  
movimento duplo



Fundação Cuidar o Futuro